Tremor de terra de magnitude 3,1 é registrado no sudeste do Pará

Foto: Reprodução | Entre 2015 e 2023, municípios como Canaã dos Carajás registraram diversas ocorrências semelhantes.

No último domingo, 5 de janeiro de 2025, às 16h36, um tremor de terra de magnitude 3,1 foi registrado em Parauapebas, no sudeste do Pará. O fenômeno foi detectado pelo Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP), com epicentro localizado nas coordenadas 5,74°S de latitude e 50,54°W de longitude.

Embora o abalo não tenha causado danos materiais ou vítimas, ele chamou a atenção para a atividade sísmica na região. Segundo especialistas, eventos dessa magnitude são relativamente comuns no Pará. Entre 2015 e 2023, municípios como Canaã dos Carajás registraram diversas ocorrências semelhantes.

Por que os tremores ocorrem no Pará?

Apesar da frequência desses eventos, o estado do Pará não está em uma zona sísmica ativa. De acordo com especialistas a região está localizada em uma zona de divergência de placas tectônicas, onde estas se afastam. Isso diferencia o Pará de estados como o Acre e Roraima, mais próximos à Cordilheira dos Andes e com maior atividade sísmica.

Monitoramento e segurança

O Centro de Sismologia da USP ressalta que tremores de magnitude inferior a 4,0, como o de Parauapebas, raramente causam danos significativos. No entanto, as autoridades locais monitoram esses eventos para garantir a segurança da

população.

- Em casos de tremores de terra, recomenda-se:
- Manter a calma: Evitar pânico é essencial para agir com clareza;
- Afastar-se de janelas e objetos perigosos: Vidros e móveis podem representar risco durante o tremor;
- Procurar abrigo seguro: Abrigue-se sob móveis resistentes até o tremor cessar;

Mesmo que episódios como esse não representem grandes riscos, a conscientização e o preparo são fundamentais para minimizar impactos.

Fonte: Portal Pebinha de Açúcar e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 14/01/2025/06:49:07

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com